

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - N°16/2017

Informe Epidemiológico Situacional das Doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Mazagão no período de 2015 até a semana epidemiológica 13/2017.

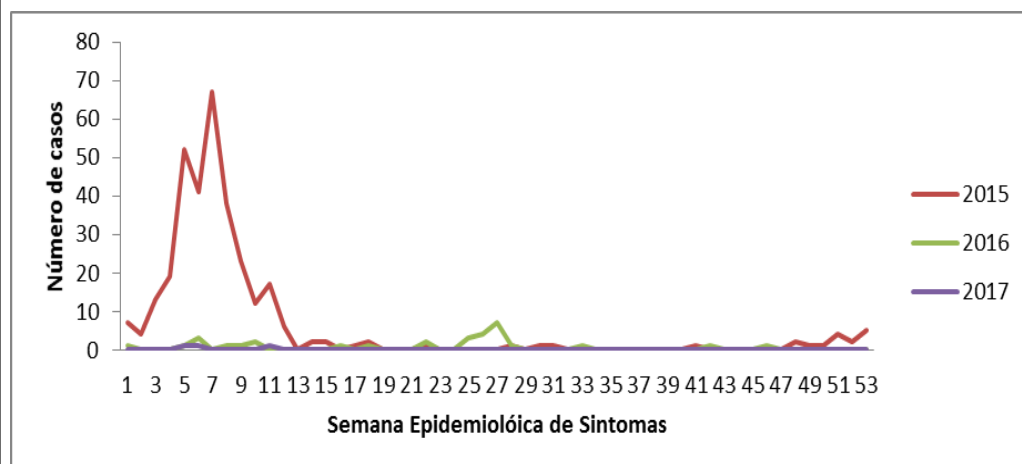
1. Dengue:

No ano de 2016 foram registrados 31 casos de dengue no município de Mazagão e confirmados 10. Não foram registrados casos graves e nem com Sinais de Alarme. Dos casos confirmados 90% foi pelo critério laboratorial e 10% por clínico epidemiológico, satisfazendo a recomendação do Ministério da Saúde que orienta a realização de exame para todo caso suspeito de dengue, exceto em casos de epidemias e ou vínculo epidemiológico com outro caso positivo na mesma residência.

Neste ano de 2017 foram notificados somente 3 casos e confirmados 1 acredita-se que está ocorrendo subnotificação de casos.

A figura 1 demonstra a distribuição dos casos de Dengue no período de 2015 a 2017 por semana epidemiológica de sintomas, onde se observa a ocorrência de epidemia no ano de 2015 entre as semanas epidemiológicas 3 a 13. Observa-se no ano de 2016 e início do ano de 2017 poucos registros de casos acredita-se que seja por subnotificação.

Figura 1. Casos notificados de Dengue por semana epidemiológica de sintomas no município de Mazagão-AP no período de 2015 até a semana epidemiológica 13/2017.



Fonte: Sinan_online. Acessado em 04_04_2016 às 15h20min. Dados do ano de 2017 sujeito a alterações.



Nesta edição:

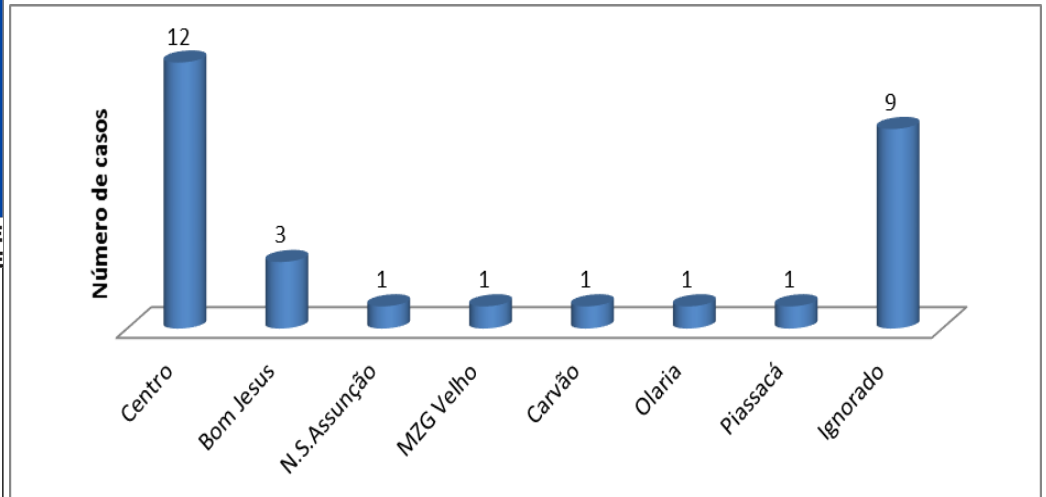
Dengue	1
Chikungunya	2
Febre pelo Zika Vírus	3

Não foram registrados casos graves e nem com Sinais de Alarme. Neste ano de 2017 foram notificados somente 3 casos e confirmados 1



Os três bairros que mais contribuíram com o número de casos suspeitos no ano de 2016 foram: Centro (39%); Bom Jesus (10%) e Nossa Senhora de Assunção (10%) (Figura 2).

Figura 2. Casos suspeitos de Dengue por bairro no município de Mazagão-AP. Ano 2016.



Fonte: Sinan_online. Acessado em 04_04_2016 às 15h20min.

2. Chikungunya:

O Chikungunya teve seus primeiros registros no município a partir da semana epidemiológica 22/2016, ou seja, junho de 2016, neste mesmo ano foram notificados 6 casos e confirmados 1 em julho. Acredita-se que houve subnotificação de casos. Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 13 foram notificados 1 caso o qual foi confirmado.

3. Febre pelo vírus Zika:

Ainda não houve confirmação laboratorial da circulação da doença no município. No entanto foi confirmado 1 caso por critério clínico epidemiológico no município por médico da Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Estado, após criteriosa investigação epidemiológica.



Elaboração

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enf^a msc em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves
MVet msc em Biologia dos agentes infecciosos e parasitários.

Design Gráfico
Antônio dos Santos Monteiro

E-mail do Programa
den.chik.zik@saude.ap.gov.br

